

033

**OCORRÊNCIA DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL E SUA RELAÇÃO COM OS GRUPOS DENTÁRIOS.** *Israel Bangel Carlotto, Francesca Bercini, Tais Weber Furlanetto de Azambuja (orient.)*  
(Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A comunicação bucosinusal é considerada um acidente comum na prática exodôntica, porém os estudos sobre sua frequência são relativamente escassos: segundo PUNWUTIKORN (1994), é de 0,31%. Apesar de ser considerado um acidente de baixa frequência é uma complicação exodôntica séria uma vez que significa a abertura entre o seio maxilar e a cavidade bucal e que traz conseqüências desagradáveis para o paciente, exigindo técnica cirúrgica específica para o tratamento. Quando o fechamento imediato da comunicação bucosinusal não for realizado tem-se como seqüela a formação de fístula oro-antral. Neste trabalho, buscamos levantar dados sobre a ocorrência de comunicação bucosinusal no Ambulatório de Exodontia da FO UFRGS como sua frequência e sua relação com os grupos dentários, correspondentes a um período de 5 semestres (2001/1 a 2003/1). Foram realizadas 1039 exodontias em caninos, pré-molares e molares superiores. Para cada paciente foi preenchida uma ficha de pesquisa e anotados dados de identificação e sobre o procedimento exodôntico, feita análise radiográfica e verificada a probabilidade da ocorrência de comunicação bucosinusal. Após a exodontia foram preenchidos os dados sobre a ocorrência ou não de CBS bem como a técnica cirúrgica utilizada para o seu fechamento. A análise dos dados mostrou: a) 32 casos de CBS (3,07%); b) 26 casos em molares; c) 04 casos em pré-molares; d) 02 casos em caninos. Podemos concluir que a frequência de CBS foi de 3,07%, com maior ocorrência no grupo dos molares (81,25%), seguida do grupo dos pré-molares (12,5%) e dos caninos (6,25%). (BIC-PROPESQ-UFRGS).